

CONFISSÃO DE FÉ DA CNV

Doutrina Cristã na CNV

A Comunidade de Nova Vida compreende-se como uma congregação local dos membros da Igreja de Jesus Cristo e, como tal, integrante e participante da universal, uma, santa e apostólica Igreja Cristã nesta terra.

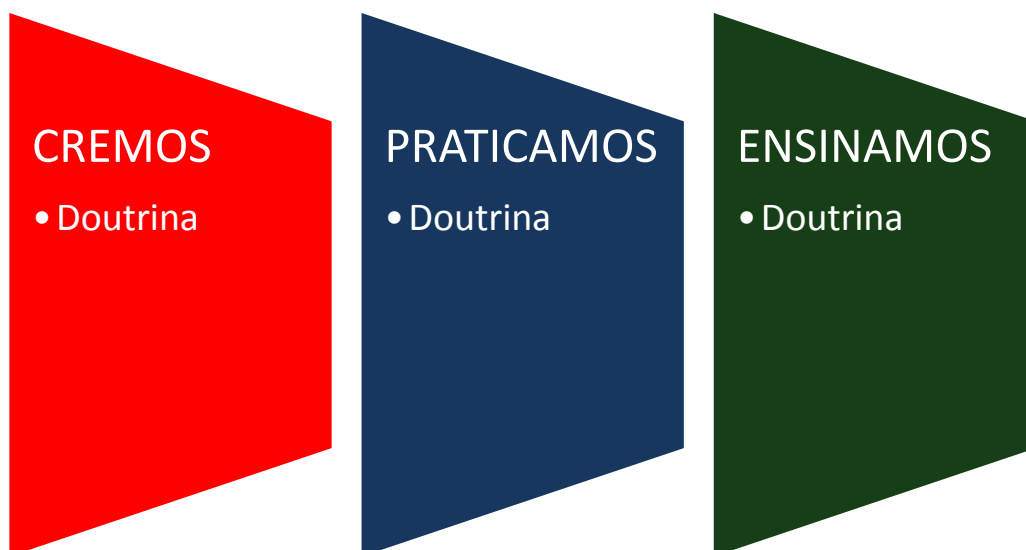
A Comunidade de Nova Vida é uma igreja de confissão pentecostal, tradicionalmente renovada.

Pentecostal por crer:

- No ensino do Evangelho Completo, pleno;
- No batismo com o Espírito Santo como experiência espiritual distinta da conversão;
- Na contemporaneidade dos dons espirituais.

Tradicionalmente Renovada:

- Pela procedência de uma denominação histórica;
- Por diferenciar a doutrina (de origem divina, imutável) dos costumes (de origem humana, mutável), professando fidelidade à doutrina e liberdade de consciência aos costumes;
- Por adotar uma celebração contextualizada com a nossa geração e harmoniosa com todo o nosso ser, envolvendo expressões de nossa racionalidade, afetividade e vontade, especialmente nos momentos de louvor e de adoração.



Cremos – Praticamos - Ensinamos

1. **CREMOS** em um só Deus, ser incriado, infinito, invariável, pessoal e eterno em Sua existência; perfeito em santidade, amor, justiça, bondade, sabedoria e verdade; onipotente, onipresente e onisciente; criador e preservador de todas as coisas, visíveis e invisíveis, soberano governador do universo, imanente e transcendente à criação; que na unidade de sua divindade, há três pessoas de uma só substância, de existência eterna e igual santidade, justiça, sabedoria, poder e dignidade: o Pai, o Filho e o Espírito Santo.
(Êx 3.14; Dt 6.4; Sl 90.2; Is 6.3; Is 40.28. ; Is 57.15; Mt 3.6; 28:19; Rm 9:15; I Co 1:21; Ef.3.9; Jo.1.3; Gl.6.8).
2. **CREMOS** que Deus, antes da criação do mundo, à luz de Sua presciência de todas as coisas, elegeu, chamou, predestinou, justificou e glorificou aqueles que, no correr dos tempos, aceitariam livremente o dom da salvação. (Dt.30:19; Sl 147:5; Is 46:10; 41:23; Jo.5:40; 8:24; Ef.1:5,6,12; 2:10; Hb 4:13; Tg.1:14; 1 Pe.1:2; Ap 3:20; 13:8; 17:8; 22:17)
3. **CREMOS** que os anjos são seres espirituais, mais elevados do que os homens, porém não são divinos e também não devem ser adorados. Há anjos de glória e anjos das trevas. Os anjos de glória são mensageiros e executores das ordens de Deus. Eles ministram a favor dos santos. (Hb.1.13-14).
4. **CREMOS** na Bíblia Sagrada como Palavra de Deus, escrita por homens vocacionados e preparados por Deus, os quais sob a inspiração do Espírito Santo expressaram a mensagem divina. Cremos na Bíblia Sagrada (39 livros do Velho Testamento e os 27 livros do Novo Testamento) como única regra infalível de fé normativa, para a vida cristã. (2Tm.3.14-17; 2 Pe 1:20).
5. **CREMOS** no nascimento virginal de Jesus, em sua vida perfeita, morte vicária e expiatória, em sua ressurreição corporal de entre os mortos e sua ascensão vitoriosa aos céus. (Mt 1:23; At 1:9; Rm.8.34; Hb 4:15; 9:28.).
6. **CREMOS** que o homem foi criado por ato imediato de Deus e não por um processo de evolução. Que o homem foi criado à imagem e semelhança de Deus, possuindo personalidade e santidade; Que sua personalidade consciente é dotada de racionalidade, afetividade e vontade, com direito de escolha de modo livre e racional. (Gn 1.26-28; Gn 2.4-7; Gn 2.18-25).
7. **CREMOS** que o pecado entrou no mundo por um ato voluntário do primeiro ser humano (1 Tm 2.14) que, no Éden, desobedeceu a ordem expressa de Deus, comendo do fruto proibido (Gn 3.6 – compare com Gn

- 2.16-17). Como resultado disso, toda a raça, representada em Adão, tornou-se pecadora (Rm 3.23; 5.18). A morte, que é o salário do pecado (Rm 6.23), passou a todos os homens (Rm 5.12), os quais, agora, estão separados de Deus (Ef 4.18), eternamente perdidos (Mt 25.41, 46) e vivendo conforme os ditames de suas próprias paixões e raciocínios vãos (Ef 2.1-3; 4.17).
8. **CREMOS** que a provisão para a salvação do ser humano foi feita pela obra mediadora de Cristo, o qual, voluntariamente se ofereceu no Calvário como um sacrifício perfeito pelo pecado, o justo sofrendo pelo injusto a maldição do pecado e provando a morte por todos os homens. (Mt 20.28; Gl 3.13; 1 Pe 2.24;3.18; 1 Jo 2.2; 4.10). Ao ressuscitar ao terceiro dia (1Co 15.3-4), nosso SENHOR demonstrou que a justiça de Deus foi plenamente satisfeita por Ele no Gólgota (Rm 4.25; 1 Pe 1.3), bastando agora que o pecador receba a Cristo pela fé (Jo 3.36; Ef 2.8) como seu único e suficiente salvador (At 4.12; 1 Tm 2.5) a fim de ter o perdão dos pecados (Rm 5.1; Ef 1.7) e a remoção da culpa que leva à eterna condenação. (Is 53; Jo 10.11-18. ; Rm 8:1; 2Co 5.21; Hb 2.9; Tt 2.11-12;Hb 2.14-18)
 9. **CREMOS** que a salvação é pela graça de Deus, sem méritos da parte do ser humano (Ef.2.8). Não vem de obras, tampouco pela guarda da lei. (Tt.3.5).Cremos na salvação presente, progressiva e futura. Fomos, estamos sendo e seremos salvos. Que a plenitude da salvação será observada na glorificação dos salvos. (At.10.43;Rm.10.13; Hb.7.25).
 10. **CREMOS** que Deus não deseja que ninguém seja condenado eternamente, pois não se deleita na morte do ímpio (2 Pe 3:9; Ez 18:32). Não sendo parcial nem arbitrário, Ele ama todos os homens igualmente e concede oportunidade de salvação a todos. (At 10:34; Rm 2:11; 5:8; Jo 3:16). Jesus morreu por todos e o evangelho é para todos (Hb 2:9; 1 Jo 2:2).
 11. **CREMOS** que cada pessoa, pelo livre arbítrio, escolhe cumprir ou não as condições de salvação. O sangue de Cristo é adequado para salvar a todos (Hb 2:9; 1 Jo 2:2) e o apelo do evangelho é dirigido a todos (Mt 28:19; Mc 16:15). Deus quer que todos sejam salvos (1 Tm 2:3-4; 2 Pe 3:9) e providenciou os meios necessários para a salvação de todo aquele que estiver pronto para se submeter a Cristo em fé.
 12. **CREMOS** que a Lei (A.T.) foi o pedagogo e referencial para todo o povo de Deus até Cristo. O fim da Lei é Cristo para a justiça de todo o que crê. (Rm 10:4). A Lei foi o professor do antigo Pacto e Jesus Cristo é o Mestre do Novo Testamento. (Jo 1:17;Gl 3:24-25; Hb 8:13; Hb 10:9).

13. **CREMOS** que a igreja, instituída por Jesus Cristo, é composta por todos os que depositam sua fé em Jesus como o único Senhor e Salvador, independente de sua filiação denominacional. A igreja já existia no plano e propósitos eternos de Deus, porém historicamente foi fundada no dia de Pentecostes. Que a missão da igreja é evangelizar todos os seres humanos, batizando-os, discipulando-os, vivendo sempre na prática da justiça e do amor ao próximo. Cremos na importância do crente estar congregado na comunhão da Igreja para que possa crescer e frutificar espiritualmente. (I Co.12.27; 2Co.6.16; Ef.3.10-11; Hb 10:25).
14. **CREMOS** no batismo bíblico nas águas (efetuado preferencialmente por imersão), em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, conforme determinou o Senhor Jesus. (Mt.28.19); que o batismo é uma pública profissão de fé que marca o início da fé cristã.(Rm 6:4; Ef 4:5).
15. **CREMOS** na celebração da Santa Ceia como uma das ordenanças de Jesus à Igreja. Que é uma comemoração espiritual, que demonstra a continuidade do cristão na fé e na comunhão dos santos. É uma celebração memorial que anuncia a morte e ressurreição de Jesus, até que ele retorne à Terra, em poder e glória. (Mt 26:26; ICo.11.24).
16. **CREMOS** no Reino de Deus como uma realidade espiritual passada, presente e futura e que a fase neotestamentária do Reino foi inaugurada na vinda de Jesus a esta Terra. Cremos que a identidade fundamental do crente em Cristo é a de cidadão do Reino de Deus, cujas leis, obrigações e privilégios regem a sua fé e conduta. Cremos que o Reino de Deus crescerá até a sua consumação na Segunda Vinda de Jesus Cristo. (Is. 9:6,7; Mt. 4:17; 6:33;25:31-46; Jo 18:36; I Co. 15:24; I Pe. 2:9,10; Ap. 11:15).
17. **CREMOS** que o Espírito Santo chama, unge e capacita homens e mulheres ao ministério, porque no Senhor não há acepção de pessoas. (Ex 15.20; Jz 4.4; 2Rs 22.14; Lc 2.36; At 21.9;Rm 16: GI 3:28;1-2; Fl 4:3).
18. **CREMOS** na contribuição voluntária através dos dízimos e das ofertas, entregues à igreja como um ato de gratidão e reconhecimento de que o SENHOR é dono de tudo. (Rm 11:36; 1 Co 16:2;2 Co 9:7; Hb.7.9).
19. **CREMOS** que há uma diferença radical e essencial entre o justo e o ímpio; que apenas tantos quantos por meio da fé são justificados em

nome do Senhor Jesus, e santificados pelo Espírito Santo, são verdadeiramente justos na avaliação Divina; enquanto todos quantos continuam em impenitência e incredulidade são, aos Seus olhos, ímpios, e estão sob maldição; e esta distinção mantém-se entre os homens tanto na morte como depois dela. (Dn 12:2; Mt 25:45-46; Ef 2:3; 2 Ts 1:8-9; Ap 22:11).

20. **CREMOS** que é a vontade de Deus a nossa santificação. (ITs.4.3). E que somente através da santificação, poderemos viver uma vida vitoriosa sobre o pecado. Através do poder regenerador, inspirador e santificador do Espírito Santo, o crente consagrado é capacitado a viver como fiel testemunha de Cristo. (Hb.9.14; IPe.1.15).
21. **CREMOS** que, entre as principais características dos verdadeiros discípulos de Cristo, encontramos: fé em Jesus Cristo, amor a Deus e ao próximo, obediência aos ensinamentos bíblicos e o não conformismo com o mundo. (I Jo 4.2; I Jo 5.1-5; Rm 12.1-2).
22. **CREMOS** que o Fruto do Espírito (amor, alegria, paz... Gl 5:22-23) é o resultado da ação do Espírito Santo na vida do crente. O Espírito de Deus age em nosso interior, no sentido de imprimir em nós o caráter de Cristo, nos transformando de glória em glória na imagem de Cristo. (2Co 3:18).
23. **CREMOS** que o verdadeiro crente recebe a unção do Espírito Santo, que o santifica e capacita com os dons específicos para exercer o chamado Divino; cremos, também, que o batismo no Espírito Santo é uma experiência definida, sendo uma operação do Espírito distinta da regeneração, que nos é dada por Deus como revestimento de poder espiritual para testemunharmos de Jesus Cristo a toda criatura; este batismo espiritual tem a evidência inicial de um dom do Espírito Santo, comumente o dom de línguas, podendo ser outro conforme a soberana vontade de Deus. (At.2.4;2.39;10.44;19.1-7).
24. **CREMOS** na atualidade dos dons espirituais distribuídos pelo Espírito Santo à Igreja, conforme a Sua soberana vontade. (I Co.12.1-12). Cremos nos ministérios de apóstolo, profeta, evangelista, pastor e mestre atuando na Igreja nos tempos atuais, preparando o povo de Deus para o seu serviço.
25. **CREMOS** que a Cura Divina é um dos benefícios do Calvário. (Is.53.4); que o Senhor continua curando pelos dons de cura divina, pela oração da

fé em nome de Jesus e pela confissão de pecados. (Mc.1.16-17; Tg.5.14-16).

26. **CREMOS** que a fé é necessária para quem se aproxima de Deus, (Hb.11.6). Que sem fé é impossível agradar a Deus e que é por meio da fé que nos mantemos em sintonia com Deus. (Rm.11.20). O crente abraça as promessas de Deus e apropria para si as provisões da sua graça. A fé salvadora se apoia na perfeição e suficiência dos méritos do sacrifício de Cristo como a única base e esperança da salvação. A fé deve ser ativa e há de manifestar-se em obediência e boas obras. (Rm 1:5;Ef 2:8-10;Tg 2:17)
27. **CREMOS** que Deus enviou seu filho Jesus Cristo a este mundo como salvador, o qual se tornou em corpo físico, semelhante ao homem, morreu na cruz e ressuscitou fisicamente e ordenou aos seus discípulos que pregassem o seu Evangelho a toda criatura. Tendo sido assunto ao céu, à direita de Deus Pai, Jesus Cristo há de voltar, de forma física e visível, em poder e glória (At 1:11), para estabelecimento do reino de Deus e julgamento do mundo. (ITs.4.16-17; I Co. 15.24,25;15.51-54; Jd.v.14; Ap.5.10; 20.4-6).
28. **CREMOS** na possibilidade de apostasia final. Que é possível para uma pessoa que tenha sido genuinamente regenerada cair de novo em pecado deliberado e perder-se para sempre. (Ez 33.12-20; Hb 6.4-8; Jo 15.1-6; Rm 11.20-22; Hb 3.12-14; 1 Tm 1.19-20; 2 Pe 2.4; 20-22).
29. **CREMOS** que o salvo comparecerá perante o Tribunal de Cristo para receber o seu galardão, conforme o seu merecimento diante de suas obras aqui na Terra. (Jo 5.24; Rm 5:9; 6.8; 7.4;8:1; I Co 3.8-10; I Co 11.32; 2 Co 5.10; 2 Tm 4.8;Hb 12.5-8; I Pe 4.7).
30. **CREMOS** que só passaremos por esta vida uma vez (Hb.9.27); e que após a morte, segue o juízo de Deus. Os salvos quando morrem vão temporariamente para o paraíso, chamado de terceiro céu e lá aguardam a ressurreição, na volta de Cristo (Ef 4:8-9 ; II Co 12:1-4). Que o espírito-alma é imortal, (Lc.16.22-31); e que a ressurreição dos santos será com um corpo imortal e incorruptível. (I Co.15.43).
31. **CREMOS** no juízo final que condenará os infiéis. (Ap.20.11-15). Cremos na vida eterna de gozo e felicidade para os fiéis e de tristeza e tormento eterno para os infiéis. (Mt.25.46). Cremos que o estado eterno do salvo será de glória e felicidade eternas com Cristo. (I Co.15.43; Cl.3.4). Deus irá criar um novo céu e uma nova Terra para o seu povo. (2 Pe.3.13; Ap.21.1-2).



Pastoreando com Espiritualidade, Vivendo Com Excelência